EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

Recebimento dos originais: 09/06/2022
Aceitação para publicação: 11/08/2022

O impacto da pandemia de COVID-19 sobre pacientes com doença de Alzheimer

COVID-19 pandemic impact on Alzheimer disease´s patients

Andressa Moreira Braz
Graduando em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina (FAME) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora (UNIPAC-JF)
Endereço: Av. Juiz de Fora, 1100, Granjas Betania, Juiz de Fora - MG, CEP: 36048-000

Camila Pereira Abreu
Graduando em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina (FAME) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora (UNIPAC-JF)
Endereço: Av. Juiz de Fora, 1100, Granjas Betania, Juiz de Fora - MG, CEP: 36048-000

Crysthal Maini Geara
Graduando em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina (FAME) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora (UNIPAC-JF)
Endereço: Av. Juiz de Fora, 1100, Granjas Betania, Juiz de Fora - MG, CEP: 36048-000

Nathália Castro
Graduando em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina (FAME) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora (UNIPAC-JF)
Endereço: Endereço: Av. Juiz de Fora, 1100, Granjas Betania, Juiz de Fora - MG, CEP: 36048-000

Thaynara Reis
Graduando em Medicina
Instituição: Faculdade de Medicina (FAME) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora (UNIPAC-JF)
Endereço: Endereço: Av. Juiz de Fora, 1100, Granjas Betania, Juiz de Fora - MG, CEP: 36048-000

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

Maurício Augusto Braganolo Júnior
Mestre e Professor Adjunto da (FAME) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora (UNIPAC-JF)
Instituição: Faculdade de Medicina (FAME) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora (UNIPAC-JF)
Endereço: Endereço: Av. Juiz de Fora, 1100, Granjas Betania, Juiz de Fora - MG, CEP: 36048-000

RESUMO
Trata-se de revisão da literatura que analisa impactos negativos da pandemia de COVID-19 sobre pacientes com demência, sobretudo Doença de Alzheimer (DA). Impactos negativos já foram previamente relatados em diversos aspectos, como prejuízos sobre: bem-estar, convívio social e familiar, modalidade de assistência em saúde prestada, transtornos de adaptação e do humor, entre diversos outros. O presente estudo se propõe a analisar as evidências científicas disponíveis, buscando compreender os reais impactos da pandemia de COVID-19 sobre estes indivíduos.

Palavras-chave: COVID-19, pandemia, doença de Alzheimer, Demência.

ABSTRACT
This is a literature review that analyzes the negative impacts of the COVID-19 pandemic on patients with dementia, especially Alzheimer's Disease (AD). Negative impacts have already been reported in several aspects, such as damage to: well-being, social and family life, type of health care provided, adaptation and mood disorders, among many others. The present study aims to analyze the available scientific evidence, seeking to understand the real impacts of the COVID-19 pandemic on these individuals.

Keywords: Alzheimer's disease, COVID-19, pandemic, Insanity.

1 INTRODUÇÃO

A DA é a principal causa de demência no mundo, se associa a disfunções cognitivas relevantes, maior frequência de distúrbios neuropsiquiátricos (como transtornos do humor, por exemplo ansiedade e depressão), assim como de importantes prejuízos para realização de atividades diárias cotidianas dos acometidos (MOHAMAD, et al., 2021). A doença leva a uma perda gradual de neurônios e sinapses, com redução progressiva da plasticidade neural, que embora de evolução variável, resulta em comprometimento crescente das

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications ISSN: 2795-4498

funções intelectuais superiores, com espectro e intensidade de sintomas, bem como instalação e curso da doença com algumas variações entre os acometidos.

A pandemia de COVID-19 teve impacto no comportamento e na vida de grande parte da humanidade, em todo o mundo, mas supostamente foi peculiar em indivíduos com DA por diversos fatores, tais como: restrições mais frequentes, somadas a algumas mais específicas e a outras mais grandiosas e sem precedentes na história. Naqueles com DA, habitualmente idosos, mais frequentemente institucionalizados e considerados um dos mais importantes grupo de risco para desenvolver doença grave e evoluição para óbito, as mudanças foram mais radicais. As medidas preventivas adotadas foram mais rígidas, mais contundentes, modificando sobremaneira o modo de vida habitual que tinham, com recomendações de isolamento social e de distanciamento físico impactantes no convívio social e com seus famíliares. A forma de assistência que habitualmente recebiam, por profissionais de saúde, sofreram mudanças bruscas quanto ao modelo. Esses pacientes foram afetados desproporcionalmente quando os cuidados foram interrompidos e as rotinas alteradas abruptamente. (BENKE C, *et al.*, 2020)

Sabe-se que alterações na rotina de pacientes com DA são de difícil aceitação, podendo causar grandes transtornos devido ao grau de entendimento mais limitado, que irá variar de acordo com a gravidade de cada paciente, afetando a qualidade da assistência, bem como o progresso da doença. A severidade da DA e esta pandemia levantaram grande preocupação para as famílias e as equipes multiprofissionais que atendem esse público (BOUTOLEAU-BRETONNIÈRE C, *et al*., 2020), gerando a necessidade de conceber tal estudo para a melhor compreensão dos efeitos da pandemia de COVID-19 neste grupo específico.

2 METODOLOGIA

Consitiu em revisão de literatura feita a partir de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados *Scielo* e PubMed com os descritores “Doença de *Alzheimer*”, “pandemia” e “COVID-19”e variações no “Descritores em

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications ISSN: 2795-4498

Ciências da Saúde"(DeCS). Foram incluídos estudos publicados nos anos de 2020 e 2021, nos idiomas inglês e português. Como critério de exclusão utilizou-se aqueles que bordavam sobre a Doença de *Alzheimer* durante a pandemia COVID-19, ou seja, artigos sobre *Alzheimer* fora do contexto pandêmico foram excluídos. Desse modo, nove artigos foram selecionados, considerados condizentes com a temática, após leitura de seus resumos. Para construção dos resultados e discussão, foram analisados os textos, na íntegra, dos artigos selecionados

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o ínicio da pandemia, os lares de idosos implementaram medidas restritivas, como a restrição do contato físico e atividades de lazer. Dessa forma, uma maior vulnerabilidade desse público fez-se notória, assim os danos à saúde mental de indivíduos com DA, que aparentemente foram bem maiores. Nesse contexto, a revisão da literatura também sugeriu que indivíduos com DA evidenciaram dificuldade de adaptação, ocasionando menor frequencia de adoção de medidas de proteção individual de forma, bem de executá-las de forma correta. No entanto, mais estudos ainda são necessários, sobretudo com metodologia capaz de confirmar estes relatos preliminares, à luz da medicina baseada em evidências.

Estudos também sugerem que, em pacientes com DA, não somente a duração do isolamento social esteve associoada à maior frequência de sintomas neuropsiquiátricos, mas que o efeito do confinamento também se fez mais intenso naqueles com doença mais avançada. Estudos relatam que, durante um período de isolamento de 5 semanas na Espanha, alguns sintomas neuropsiquiátricos pioraram mais significativamente em pacientes com DA, tais como agitação, apatia e atividade motora anormal.

Os pacientes com DA infectados por SARS-CoV-2 apresentaram como sintomas mais comuns diarreia e letargia. Os delírios causados pela hipóxia, uma característica clínica proeminente da COVID-19, podem complicar a apresentação da demência e exigir cuidados e apoio. Em vista disso, é possível

confirmar a esperada piora dos sintomas clínicos, em especial sintomas neuropsiquiátricos. (STAMBI *et al*., 2021)

Apesar de os efeitos a longo prazo do COVID-19 no cérebro sejam desconhecidos, seu papel potencial na neurodegeneração futura é importante para o campo da pesquisa da doença de *Alzheimer*. As consequências após a infecção são frequentemente associadas a uma marcada "tempestade de citocinas" inflamatória, resultando em aumento de citocinas pró-inflamatórias, como interleucina 1 e 6. Nos indivíduos com DA, a ação será sinérgica com uma resposta de *interferon* tipo I. Desse modo, pacientes pré-sintomáticos com DA não diagnosticada podem apresentar sintomas acelerados devido ao início da inflamação sistêmica causada pela infecção do vírus visto que devido ao isolamento social todo o processo de diagnóstico ao tratamento foi comprometido. (STAMBI et al., 2021)

Assim, dispositivos tecnológicos como videoconferência ou aplicativos de *smartphone* podem ser usados para acompanhamento e suporte ao paciente, bem como para obtenção de marcadores digitais de progressão clínica da doença. Seja ou não uma plataforma de telerreabilitação fornecida para cuidados de neurorreabilitação, incluindo reabilitação física, de linguagem e cognitiva, jogos motorizados e supervisão remota o que resulta em cuidados de saúde positivos a longo prazo (CUFFARO et al., 2020).

4 CONCLUSÕES

A revisão da literatura sugere impacto negativo e significativo da pandemia de COVID-19 sobre pacientes com DA, bem como a multiplicidade de fatores envolvidos e a complexidade de dimensioná-los individualmente. Parece que aspectos relacionados às medidas preventivas preconizadas para prevenção da infecção, incluindo distanciamento físico, isolamento social, redução do convívio com familiares, dificuldades para adotar medidas preventivas mais importantes, utilização eficaz de equipamentos de proteção individual, assim como mudanças na modalidade de assistência prestada e maior morbimortalidade associada à COVID-19 são alguns dos fatores que

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

podem estar relacionados aos prejuízos sociais, da saúde mental e da piora cognitiva em pacientes com DA. No entanto, a literatura disponível dentro do tema avaliado ainda é escassa e, portanto, mais estudos se fazem necessários, sobretudo de boa qualidade, metodologia apropriada e de relevância em medicina baseada em evidências, para confirmar estes achados preliminares.

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

REFERÊNCIAS

Benke C, Autenrieth LK , Asselmann E , Pané-Farré CA. Bloqueio, medidas de quarentena e distanciamento social: associações com depressão, ansiedade e angústia no início da pandemia de COVID-19 entre adultos da Alemanha. Psiquiatria Res 2020 ; 293 : 113462. Disponível em: *https://doi.org/10.1016/j.psychres.*2020.113462. Acesso em: 26/04/2022

Boutoleau-Bretonnière C, Poucat-Courtemanche H , Gillet A , et al. Os efeitos do confinamento nos sintomas neuropsiquiátricos na doença de Alzheimer durante a crise do COVID-19 . J Alzheimers Dis 2020 ; 76 : 41 - 47. Disponível em: *https://doi.org/10.3233/jad-200604*. Acesso em: 26/04/2022.

Mattos EBT, Francisco, IC, Pereira GC, Novelli MMPC. Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos com demência no contexto da COVID-19. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Paulo, 29, e2882, 2021. Disponível em: *https://www.scielo.br/j/cadbto/a/QTfZJ95NTYGWgKY76hNJb9j/*. Acesso em: 26/04/2022.

El Haj, M., Larøi, F. & Gallouj, K. Alucinações e Covid-19: Aumento da ocorrência de alucinações em pacientes com doença de Alzheimer durante o confinamento. Psiquiatra Q, v. 92, p. 1531-1539, Junho, 2021. Disponível em: *https://doi.org/10.1007/s11126-021-09927-6*. Acesso em: 26/04/2022.

Ferini-Stambi, L., Salsone, M. COVID-19 e distúrbios neurológicos: as doenças neurodegenerativas ou neuroimunológicas são mais vulneráveis?. J Neurol, v. 268, p. 409-419, Julho, 2021. Disponível em: *https://doi.org/10.1007/s00415-020-10070-8*. Acesso em: 26/04/2022.

Wang H, Li T, Barbarino P, Gauthier S, Brodaty H, Molinuevo JL, et al. Cuidados com a demência durante o Covid 19. The Lancet, v. 395, p. 1190-1191, Abril, 2020. Disponível em: *https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30755-8*. Acesso em: 26/04/2022.

Schmidt, Andréia et al. COVID-19 pandemic and mental health of a sample of Brazilian caregivers of people with dementia. Dementia & Neuropsychologia, v. 15, n. 04, p. 448-457, Dezembro, 2021. Disponível em: *https://doi.org/10.1590/1980-57642021dn15-040004*. Acesso em: 26/04/2022.